

**Teses e Dissertações/  
*Thesis and Dissertations***

**Autor (a):** Maria Aparecida Silva

**Orientador:** José dos Reis Santos Filho

**Título:** Mulheres negras adolescentes no ensino médio. Discriminação e desafio.

**Defesa:** 29/07/05

**Nível:** Mestrado

**Resumo:** As mulheres adolescentes negras, ao construírem para si um projeto de vida, estão se colocando com disposição de criar uma situação de questionamento de não aceitação dos lugares que estão colocados para elas na sociedade. Essas adolescentes, independentemente de não ter explícito quais são as reais facetas do racismo, de estar tão recentemente na construção de sua consciência de negritude, se propõe a uma luta que é a modificação da mentalidade da sociedade em relação às diferenças étnico-raciais. Podemos perceber que essa atitude é uma nova forma de manifestação que prima por diretos que reconheçam a diferença. A instituição escolar que é uma das formadoras de capital cultural, precisa estar atenta a essas mudanças de reivindicações que estão ocorrendo por parte de grupos étnicos-raciais, para poder construir no espaço escolar uma compreensão de como se estabelecem as relações raciais nesse universo. Isso se faz necessário para que possamos criar no espaço escolar o respeito pelas diferenças.

**Autor (a):** Débora Cristina de Carvalho

**Orientador:** Raul Fiker

**Título:** Transformações no processo de trabalho na sociedade unidimensional.

**Defesa:** 01/08/05

**Nível:** Mestrado

**Resumo:** Esta pesquisa tem como objetivo analisar as transformações no processo de trabalho verificadas na sociedade que Herbert Marcuse denominou de “sociedade unidimensional”. Para isso examinamos primeiramente os conceitos de técnica e tecnologia utilizados pelo autor, os quais não são equivalentes. Segundo ele, tecnologia implica um “processo social”, uma “lógica da dominação”. Após essa distinção, analisamos o que caracteriza tal tipo de sociedade, investigando suas novas formas de controle e as modificações no processo de trabalho.

**Autor (a):** Wagner Taveira da Silva

**Orientador:** Milton Lahuerta

**Título:** O pensamento de Djacir Menezes na década de 30: um olhar sobre o outro Nordeste.

**Defesa:** 01/09/05

**Nível:** Mestrado

**Resumo:** O objetivo do trabalho é analisar as idéias do pensador cearense Djacir Menezes formuladas no final dos anos 20 até 1937. O jovem Djacir iniciou a sua trajetória atuando como articulista de alguns jornais cearense buscando analisar os principais acontecimentos políticos, sociais e culturais que estavam ocorrendo no país. Suas matérias que tinham uma preocupação nacional não deixaram de olhar para a sua região e especificamente para o seu estado natal, que ficou profundamente marcado pelas disputas oligárquicas ele buscou entender os fatos que criaram os obstáculos para uma possível modernização. Nesse sentido tentar entender as especificidades da sua obra estão diretamente relacionados com o debate que se estabelece na época sobre a sociedade brasileira. Debate que no contexto da crise da Primeira República constitui forças sociais relevantes para a formação da hegemonia de um Estado unitário, centralizador e autoritário deflagrado com a Revolução de 30.

**Autor (a):** Mariana Pereira da Silva

**Orientador:** Augusto Caccia-Bava Júnior

**Título:** A representação da violência pelos jovens na cidade de Marília-SP.

**Defesa:** 08/09/05

**Nível:** Mestrado

**Resumo:** Este texto teve o propósito de apresentar uma análise, tendo como base as manifestações da violência e a sua disseminação na visão dos jovens na cidade de Marília. Como atividade programada no mestrado, entramos em contato com 2 escolas, nas quais fizemos estágio da Licenciatura em Ciências Sociais, partindo da divisão do tema em algumas categorizações de análise (jovem/violência/cidade/representação, entre outros), a fim de trazer para o cenário da universidade o cotidiano, as vivências através das falas desses sujeitos sociais que participaram de um debate, como também tentar apreender o seu conteúdo, desde as observações mais críticas, até aquelas que reforçam visões preconceituosas em relação a eles mesmos e o seu envolvimento em atos violentos, onde aparecem tanto como as maiores vítimas como indiciados de algum delito. Este estudo se respaldou num método bastante utilizado pelos cientistas sociais nos últimos tempos que são os relatos orais, em que percebemos o quanto é fundamental trabalhar com tal recurso no resgate da vivência individual inserida num todo - o social. A pesquisa qualitativa foi realizada através da aplicação de questionários e uma discussão em grupo focalizando jovens na faixa etária de 17 a 20 anos, em 2002-2004, e a pesquisa quantitativa através de dados oficiais de ocorrências policiais, em 2003, buscando a compreensão do grupo

pesquisado. Neste contexto foi possível criar um espaço para discutir as várias manifestações deste fenômeno, partindo do respeito à condição juvenil, vistos como sujeitos sociais capazes de pensar a sua própria realidade, levando em consideração a sua referência positiva seja na escola ou no bairro e a nossa preocupação foi a de extrair das pessoas envolvidas nesse processo os elementos necessários para nossa reflexão.

**Autor (a):** Luciana Cristina Caetano de Moraes Silva

**Orientador:** Leila de Menezes Stein

**Título:** Criminalização e resistência: os processos criminais e a luta pela terra no Pontal do Paranapanema (1995-2002).

**Defesa:** 17/10/05

**Nível:** Doutorado

**Resumo:** Esta tese tem por objetivo analisar a violência exercida pelo Estado, através da edição de medidas repressivas e criminalizadoras, contra as lideranças do MST, durante o Governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2002), e os mecanismos de resistência gerados pelo Movimento na tentativa de promover a descriminalização de seus membros. Para a execução da pesquisa, foi necessário, além da análise de uma literatura específica sobre o tema, o levantamento de processos criminais contra as lideranças do MST junto à Secretaria de Direitos Humanos do Movimento e ao fórum da Comarca de Teodoro Sampaio, região do Pontal do Paranapanema. Entrevistas com as lideranças do MST. Que foram alvo de processos criminais e seus advogados, bem como o Promotor de Justiça e o Juiz da Comarca de Teodoro Sampaio, foram realizadas com o objetivo de compreendermos os argumentos e instrumentos jurídicos utilizados por ambas as partes na promoção da criminalização, como na criação de mecanismos de resistência. A análise dos dados coletados permitiu-nos observar os processos criminais como uma história de relações de poder à medida que as lideranças do MST não se subjugaram ao poder do Estado sem resistir. Assim, se, por um lado, a violência estatal gerou a criminalização, do outro, ela também acabou gerando mecanismos de resistência, posicionando a justiça como um espaço de luta e o direito como uma de suas ferramentas.

**Autor (a):** Reinaldo dos Santos

**Orientador:** Anita Simis

**Título:** Mídia, democracia e coronelismo eletrônico: homens de mídia e política eleitoral em Ribeirão Preto.

**Defesa:** 04/11/05

**Nível:** Doutorado

**Resumo:** A tese se insere no campo de abordagens da cultura política brasileira e discute a relação entre mídia e eleições, configurando as implicações de um acesso desigual aos meios de comunicação de massa para o regime democrático. Numa perspectiva multidisciplinar entre História, Sociologia, Política e Comunicação, analisa a relação entre o estúdio, como lugar de atuação de homens de mídia – jornalistas, locutores e/ou concessionários de emissoras de rádio e TV, e a tribuna, entendida como o ofício de parlamentares e autoridades do Poder Executivo, no contexto das eleições e das políticas de concessão de emissoras, realizadas no período 1974-2004. A análise da relação entre as distorções nos processos de concessão de emissoras e os efeitos do uso da mídia nos resultados eleitorais, configura-se como o principal objetivo de investigação.

**Autor (a):** Alexandre Marques Mendes

**Orientador:** Leila de Menezes Stein

**Título:** Classe trabalhadora e Justiça do Trabalho: experiências, atitudes e expressões do operário do calçado (Franca/SP, 1968-1988).

**Defesa:** 09/11/05

**Nível:** Doutorado

**Resumo:** Na presente tese de doutorado, procuramos refletir acerca da formação social e configuração de uma dinâmica de classe por parte do operariado do calçado (sapateiros) em Franca-SP no período que vai de 1968 a 1988, momento histórico que caracteriza a consolidação do município como pólo calçadista de significativa importância nacional e internacional. Nesse contexto, a inserção de trabalhadores em um universo que a eles era estranho, circunscrito à vigilância da fábrica e marcado por uma disciplina intensa, inventa o sentido de “ser sapateiro”, que ultrapassa a barreira das classes sociais e é sempre costurado pela valorização do trabalho. A perspectiva de abordagem adotada insere os direitos trabalhistas, via Justiça do Trabalho, no amplo leque de vivências e experiências da classe trabalhadora, as quais podem estar ou não alinhadas a instituições como o sindicato ou o partido político. A análise aqui apresentada indica que a dinâmica de judicialização das relações de trabalho, que levou à crescente demanda de processos trabalhistas nos anos 70-80, tenha certamente influenciado o substantivo aumento dos mesmos por todo Brasil na década de 1990. A pesquisa teve como principal substrato empírico os processos trabalhistas custodiados pelo Arquivo Histórico Municipal de Franca/ SP, fonte interpretada por meio de tratamento estatístico e da análise qualitativa.

**Autor (a):** Aparecida do Rocio Freitas

**Orientador:** Marco Aurélio Nogueira de Oliveira e Silva

**Título:** Reações da universidade pública e a reforma administrativa do Estado.

**Defesa:** 08/12/05

**Nível:** Doutorado

**Resumo:** A presente tese versa sobre as reações da Universidade Pública a Reforma Administrativa do Estado. O objetivo é identificar as reações ocorridas na comunidade universitária, decorrente da proposta de transformações à Universidade Pública estabelecidas no Plano Diretor de Reforma do Aparelho do Estado, do Governo do Presidente Fernando Henrique Cardoso. Aborda o movimento de redefinição da esfera pública (ressalta a Universidade) tendo por meta a reorganização desse espaço social, sob a égide da teoria gerencial que destaca a valorização da administração privada, a descentralização, a autonomia mas, com controle centralizado por resultados. Aborda também, as reações transformadas em ações nas Universidades Públicas. O corpus da pesquisa é documental, analítica-dedutiva. Depreende através desse estudo, que a comunidade universitária considera a proposta de Reforma Administrativa envolve a mercadorização da Universidade Pública. Isto é, um passo significativo que leva ao processo de privatização. A reação foi contrária ao projeto porém, buscou refletir e propor alterações com a finalidade de se adequar às novas exigências do contexto global. Em razão da natureza da Universidade Pública, as transformações são lentas e ocorrem a medida que a cultura universitária absorve a necessidade de auto-reformar-se.

**Autor (a):** Elias Canuto Brandão

**Orientador:** Marco Aurélio Nogueira de Oliveira e Silva

**Título:** Limites, desafios e avanços da participação popular no orçamento participativo.

**Defesa:** 19/12/05

**Nível:** Doutorado

**Resumo:** A presente Tese estuda o surgimento do Orçamento Público observando que planejar e administrar ações governamentais foram historicamente atividades políticas praticadas por diferentes governos e nações, entre elas, o Brasil, desde o início do século XIX. A partir da constatação histórica de que o orçamento público é uma necessidade política, estudamos o projeto de Orçamento Participativo de Maringá objetivando compreender o processo de participação popular na elaboração do Orçamento Público, seus limites, seus desafios e seus avanços, privilegiando particularmente o período de 2001 a 2004. Entre as equações estudadas, encontra-se a

questão de saber quais são os limites e os desafios que se antepõem a esta modalidade de participação, bem como a questão de saber quais são suas reais possibilidades de avanços, quais suas principais funções e em que medida o Orçamento Participativo pode ser efetivamente considerado como uma prática alternativa no âmbito do Orçamento Público. Utilizamos como metodologia para o desenvolvimento da investigação, além da elaboração de um pequeno histórico do Orçamento Público, a realização de entrevistas com 32 pessoas de Maringá: delegados, conselheiros, cidadãos que participaram das assembleias gerais e das reuniões nos bairros, incluindo entrevistas com integrantes do governo de Jairo Gianotto, do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB – 1999-2000) e do governo de José Cláudio e João Ivo, do Partido dos Trabalhadores (PT), na gestão 2001-2004. Palavras-chave: Orçamento Participativo; participação popular; democracia participativa; orçamento público; gestão municipal; sociedade civil.

**2006**

**Autor (a):** Roberto José Siebra Maia

**Orientador:** Milton Lahuerta

**Título:** Os subterrâneos do poder: corrupção e instituições de controle no Estado do Ceará.

**Defesa:** 17/02/06

**Nível:** Doutorado

**Resumo:** O trabalho tem como tema principal estudar a existência da corrupção nas prefeituras municipais do Estado do Ceará e como esta se incorpora às práticas de governo das elites políticas dirigentes que controlam o poder local. Pelo fato de ser um fenômeno social bastante antigo e enraizado nos mais diversos tipos de sociedade, independente do modo de produção dominante e da forma de governo, obter um consenso sobre o fenômeno da corrupção, torna-se, pelo menos até o momento, tarefa bastante difícil, mas como característica geral, identificamos ser uma prática onde existem desvios de bens públicos para grupos e ou indivíduos privados detentores de poderes políticos e econômicos. No Brasil, a prática da corrupção está entre nós desde o início do processo de colonização, mas vai ser na década de 90, que o debate sai do reduto acadêmico e dos ocasionais palanques políticos, para se tornar parte do cotidiano dos cidadãos devido a um contexto histórico específico, onde depois de longo período de Ditadura Militar, o Brasil marcha rumo a consolidação da democracia, esperança esta que inicialmente foi depositada na eleição de Tancredo Neves, e que não pode ser concretizada, sensação que foi logo transferida para

o governo de Fernando Collor de Melo, apresentado a nação como baluarte da moralidade e capaz de por fim aos desmandos administrativos que caracterizaram a história política-administrativa do país. O desenrolar dos acontecimentos vieram demonstrar a tragédia do governo Collor, sucumbido por um dos maiores escândalos de corrupção da história recente do Brasil, momento em que os neoliberais que vêem o seu fiel representante naufragar vitimado pelo impeachment, recrudescem o discurso da reforma do Estado, que respaldado pela decepção popular ganha dimensão na sociedade. Este é um momento em que ganha importância à questão das instituições de fiscalização e controle horizontais e verticais e o seu papel no combate a corrupção, especialmente os Tribunais de Contas nos seus diversos âmbitos de atuação que é objetivo de análise desta pesquisa.

**Autor (a):** Cláudia Megale Adametes

**Orientador:** Lucila Scavone

**Título:** Catadores (as) de lixo em trajetória: busca do lugar social.

**Defesa:** 22/02/06

**Nível:** Doutorado

**Resumo:** Em março de 1994, cerca de 60 catadores (as) de lixo que trabalhavam e moravam há 20 anos no lixão do município de Araraquara, interior de São Paulo, foram afastados (as) do local por determinação do poder público. Na ausência de alternativas econômicas, o fato gerou uma série de resistências no decorrer destes anos, por parte destas pessoas que até recentemente ali retornaram em busca de sustento, desafiando a vigilância. O objetivo desta pesquisa é a compreensão desse processo a partir da reconstituição das trajetórias dessas (es) trabalhadoras (es) - em sua relação com as políticas públicas - desse momento aos dias atuais, quando está em curso uma iniciativa associativa. Na abordagem do cotidiano e na reconstituição das histórias de vida a partir do resgate das memórias, residem os fios condutores das nossas análises. A partir desta percepção, afirmamos a idéia de que no universo das estratégias de elaboração da vida nos tempos das globalizações, se potencializam energias para a produção de ações de contraponto às viciosas forças vigentes. Palavras-chave: catadores de lixo, pobreza, associativismo, cotidiano.

**Autor (a):** Marivaldo Aparecido de Carvalho

**Orientador:** Silvia Maria Schmuziger de Carvalho

**Título:** Palavra e terra: princípios de uma pedagogia guarani.

**Defesa:** 24/02/06

**Nível:** Doutorado

**Resumo:** O objetivo desta pesquisa foi o de fazer uma análise da percepção dos Guarani da Aldeia Ribeirão Silveiras, localizada entre os municípios de São Sebastião e Bertiooga litoral norte de São Paulo, sobre a existência de uma instituição social alheia a seus costumes tradicionais, como a escola. Por outro lado, investigamos os processos tradicionais da educação guarani, tentando compreender a participação dos remanescentes da Mata Atlântica neste processo, como também a influência do mito. Demonstramos que a educação tradicional dos Guarani deve ser compreendida como a junção da “palavra guarani” com a “terra guarani” criando, desta forma, como pano de fundo, uma explicação mítica do mundo e que a escola para eles tem como função instrumental a “tradução” dos conhecimentos da sociedade não indígena. Palavras-chaves: Mito, Terra sem Mal, Educação, Escola, Guarani, Mata Atlântica.

**Autor (a):** Maria Mary Ferreira

**Orientador:** Lucila Scavone

**Título:** Os bastidores da tribuna: mulher, política e poder no Maranhão.

**Defesa:** 02/03/06

**Nível:** Doutorado

**Resumo:** A presença e participação das mulheres na construção das sociedades é fato, essa participação, porém foi pouco valorizada pela ciência em geral despercebida por grande parte dos pesquisadores. Ao institucionalizar como modelo de participação a presença em organizações formais como partidos, sindicatos ou em exercícios de mandatos parlamentares, em cargos nos executivos ou ainda pelo ato de votar, a Ciência excluiu as mulheres da sua condição de sujeito político. Os estudos feministas vêm demonstrando o quanto esse equívoco foi penoso para o reconhecimento da cidadania feminina. Esses estudos incorporam categorias largamente discutidas por Bourdieu e Foucault como, “conhecimento” e “verdade”, “poder”, “habitus”, “discurso” para explicar como estas interferem e estruturam as relações na sociedade. A partir desses pressupostos metodológicos, desenvolvo meus estudos, cujo tema Os Bastidores da Tribuna: Mulher, Política e Poder no Maranhão se propõem desvendar como tem sido a participação das mulheres no legislativo. A construção dos fundamentos deste estudo se apoiou nos estudos de teóricas feministas para analisar a invisibilidade da presença da mulher no legislativo e a forma como estão produzindo ou reproduzindo nos discursos e nas práticas, modelos preestabelecidos, frutos de uma cultura construída nas sociedades androcêntricas, viabilizadas pelas formas de manipulação e dominação, modelos nos quais, em geral, não há possibilidade de inclusão nem flexibilidade para novos sujeitos com práticas diferentes. As análises que nortearam a construção deste estudo foram

elaboradas através de entrevistas com parlamentares que possibilitaram conhecer mais profundamente os limites do poder exercido pelas mulheres no legislativo e as diferentes formas de interdição que tem permeado sua ação política. Além disso, esse estudo permite compreender os meandros do poder legislativo no Maranhão, as relações de gênero que perpassam o exercício de poder dos parlamentares, as cisões entre grupos partidários e oligárquicos e as encruzilhadas entre legislativo e executivo. Palavras-Chave: Mulher – Poder – Relações de Gênero; Mulher – Política – Brasil; Mulher – Legislativo maranhense.

**Autor (a):** Júlio César Torres

**Orientador:** Maria Teresa Miceli Kerbauy

**Título:** O SUAS (Sistema Único de Assistência Social) e a universalização da renda social mínima no Brasil: caminhos para uma reforma da seguridade social.

**Defesa:** 22/03/06

**Nível:** Doutorado

**Resumo:** O trabalho teve como objetivo a análise da recente implementação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no contexto do processo de universalização dos mínimos sociais no Brasil. A questão central é apresentar o fenômeno contemporâneo da denominada “nova” questão social discutida em Castels (1995) e Rosanvallon (1995) e as políticas do Governo Federal brasileiro de enfrentamento da exclusão social via programas de transferência de renda compreendidos no período de institucionalização da política pública de assistência social (1988-2005). O fio condutor da análise está pautado nos seguintes marcos institucionais da assistência social brasileira: a Carta Constitucional de 1988, a promulgação da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (Lei Federal nº 8.742/1993), a criação do Programa Nacional de Renda Mínima (Lei Federal nº 10.219/2001), a instituição do Cadastro Único para os Programas Sociais do Governo Federal (Decreto nº 3.877/2001), a criação do Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza (Lei Complementar nº 111/2001), o processo de unificação de todos os programas sociais com a criação do Programa Bolsa-Família (Lei Federal nº 10.836/2004) e, por fim, o foco de nosso objeto de estudo que é a proposta de instituição do SUAS através da Resolução nº 27/2005 do Conselho Nacional de Assistência Social. Concluímos que, diante do processo de institucionalização da política de assistência social no país por meio de um modelo descentralizado e participativo, historicamente construído e consolidado nas últimas duas décadas, assegura-se no plano institucional uma perspectiva de reforma da seguridade social brasileira pelo viés da universalização da garantia de mínimos sociais através da política de assistência social.

**Autor (a):** Rosana Aparecida da Silva

**Orientador:** Silvia Maria Schimuziger de Carvalho

**Título:** Os Tenharim: a pessoa, o corpo e a festa.

**Defesa:** 28/03/06

**Nível:** Mestrado

**Resumo:** Este trabalho sobre os Tenharim: a pessoa, o corpo e a festa, tem como objetivo compreender os significados da cultura e sociedade tenharim. Para tanto norteamos o percurso da pesquisa com as referências da práxis, do mito e ritual, dos questionamentos sobre o texto etnográfico, das perspectivas da cultura e da natureza e das dimensões lúdicas e estéticas. Também procuramos relatar as relações entre pais e filhos na busca de entender como os Tenharim praticam a educação de suas crianças. Todos esses elementos, interligados em suas relações mais íntimas e coletivas, propiciam um exercício de escrita etnográfica. Palavras chave: Tenharim, pessoa, corpo, ritual, experiência etnográfica.

**Autor (a):** Maria José Bueno Casseb

**Orientador:** Silvia Maria Schimuziger de Carvalho

**Título:** Vieira e os excluídos do Reino de Deus: protestantes, negros e mulheres.

**Defesa:** 07/04/06

**Nível:** Doutorado

**Resumo:** Este trabalho objetiva uma compreensão da visão de Antônio Vieira em relação a possíveis grupos de excluídos: protestantes, negros e mulheres, pelo viés sócio-histórico, privilegiando a disciplinaridade, devido os vários olhares que o tema Vieira pode proporcionar, seja por sua extensa produção ao longo dos quase todo o século XVII; pela quantidade de temas tratados em seus discursos e, por entender que, ao estudá-lo, não se pode desligar a obra do homem, do missionário, do político e do tempo em que viveu. Essa intenção foi possível dado o percurso feito pela estudiosa para entender o caminho percorrido por Inácio de Loyola, de forma a captar o contexto da formação da Companhia de Jesus, sua consolidação e aspectos da trajetória do orador, desde a sua chegada à Bahia, sua formação jesuíta, sua atuação na Restauração do Reino e na época da dominação holandesa no nordeste, nas missões da Amazônia e, conseqüentemente, no final de sua vida, na Bahia. A consciência de Vieira em relação ao momento crítico pelo qual passava Portugal, certos insucessos que envolviam a colonização, ligados à ineficiente administração e à degeneração dos costumes e abuso de poder, levou-o a dirigir aos seus ouvintes, discursos morais em diversas ocasiões e lugares, com intuito de excluir ou adestrar determinados grupos, sem descartar a defesa dos interesses do

Estado português através do sistema colonial, via evangelização, sem causar tantos danos aos interessados colonos e manter o vasto patrimônio da Ordem, praticou em diversos momentos uma política independente em relação à Companhia de Jesus e até em relação ao Estado. Em relação aos seus excluídos (protestantes, negros e mulheres, fossem religiosos ou não), procurou condená-los ou adestrá-los, segundo os interesses do sistema ou manter o controle de tais grupos, no momento crítico de uma sociedade em transição.

**Autor (a):** Alécio Rodrigues de Oliveira

**Orientador:** Vera Mariza Henriques de Miranda Costa

**Título:** Bairros rurais de Anhumas-SP: espaço, história e organização.

**Defesa:** 10/04/06

**Nível:** Doutorado

**Resumo:** O presente trabalho tem por objetivo compreender a configuração e a dinâmica de cinco bairros rurais presentes em Anhumas-SP, por meio da análise: por um lado, do processo evolutivo deles; por outro, das estratégias, das manifestações culturais, das formas de organização social e econômica praticadas pelas famílias que aí residem. Para tanto, foram levantadas informações de caráter quantitativo e qualitativo, as quais foram analisadas e confrontadas, tomando-se por referência literatura específica sobre bairros rurais e sobre atividades e práticas que se desenvolvem nesses espaços, com destaque para a agricultura familiar e a pluriatividade. As diferentes formas de organização desses moradores, na atualidade, preservam, ao interior desses espaços, manifestações do passado e do presente, demonstrando os diferentes arranjos que essas famílias vêm adotando, garantindo diversas de suas características básicas. Para a consecução dos objetivos do trabalho foram realizados: o resgate histórico do processo de formação do município de Anhumas, no contexto regional; o levantamento da história, da memória e das atividades sócio-econômicas dos bairros. A discussão das características dos bairros rurais e suas estratégias de sobrevivência e de preservação de valores, apoiadas nas práticas da agricultura familiar e da pluriatividade, permitiu a apreensão de um padrão de sobrevivência e de configuração do espaço diferenciados, ao interior dos bairros estudados e, sobretudo, em relação à região em que se situam. Palavras-chave: Bairros rurais, agricultura familiar, pluriatividade, estratégias de reprodução, formas de organização, Anhumas-SP.

**Autor (a):** Rodrigo Alberto Toledo

**Orientador:** Maria Teresa Miceli Kerbauy

**Título:** O desenvolvimento sustentável na formulação de políticas públicas e sua proposta de gestão cidadã em Araraquara no período 2001-2004.

**Defesa:** 11/04/06

**Nível:** Mestrado

**Resumo:** Durante quase 20 anos (1982-2000) a administração local conheceu Prefeitos com perfis conservadores na formulação e implementação de políticas públicas em Araraquara. Nas eleições de 2000 essa elite política não se acordou possibilitando a ascensão do atual Prefeito Edson Antônio da Silva, o Edinho do PT. O rompimento dessa elite política nas eleições de 2000 criou um cenário positivo para a implementação de projetos de gestão cidadã das políticas públicas, assim como a constituição de conselhos municipais com foco na sustentabilidade ampliada. Referimo-nos ao projeto da sociedade civil organizada chamado Agenda 21 Local, e a reativação/implementação de dois conselhos municipais, o Conselho de Política Urbana e Ambiental, COMPUA responsável pelo Plano Diretor, e o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, COMDEMA responsável pelo Código Municipal de Gestão Ambiental. Torna-se fundamental, entretanto, analisar o papel destes fóruns: se são verdadeiros fóruns onde as decisões são diretamente compartilhadas ou dito de outra forma, se existe realmente o que chamamos de partilha do poder. Pretendemos também analisar a atuação da ONG Araraquara Viva enquanto promotora do projeto Agenda 21Local – trazendo para a discussão no município o conceito de sustentabilidade na formulação e implementação de políticas públicas –, e seu processo de incorporação ao Plano Diretor de Araraquara. Para analisarmos esse processo iremos conduzir uma pesquisa pautada em procedimentos de análise de documentos, artigos publicados nos jornais locais, decretos emitidos pelo Poder Público, Projetos de Leis, entrevistas com os principais atores políticos e lideranças envolvidas no processo no período de 2001-2004, bem como bibliografia de apoio. Palavras-chaves: Políticas Públicas; Desenvolvimento Sustentável; Agenda 21; Democracia Participativa; Planejamento Urbano; Gestão Cidadã.

**Autor (a):** Luiz Manoel de Moraes Camargo Almeida

**Orientador:** Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante

**Título:** Construção de redes no território citrícola paulista: Consórcios de produtores rurais e políticas públicas de segurança alimentar local.

**Defesa:** 17/04/06

**Nível:** Doutorado

**Resumo:** O objetivo principal deste trabalho foi o de avançar nos estudos desenvolvidos sobre a nova dinâmica da rede citrícola paulista, a qual vem passando

por profundas mudanças sociais e econômicas, o que propiciou um processo árduo de exclusão social dos pequenos produtores de laranja e dos assalariados rurais. Discute, ainda, alternativas no âmbito das políticas públicas e da organização dos produtores que possam se contrapor a esse processo de exclusão social dos pequenos produtores de laranja e, ao mesmo tempo, possam enfrentar o aviltamento das condições de trabalho dos trabalhadores assalariados rurais, o que tem ocorrido através da chamada flexibilização dos direitos trabalhistas. Nesse contexto, o presente trabalho aborda o sistema de consórcios de produtores rurais, como novo modelo organizacional coletivo na dinâmica da rede citrícola paulista. Tem como objetivo central analisar a atuação dos consórcios de produtores na estrutura de dominância da rede citrícola paulista tendo como norte sua contribuição para o aumento dos recursos de poder dos atores excluídos, e a investigação de serem tais formas novas formas que mantêm uma situação de precarização ou rompem com tais práticas e apresentam efetivamente alternativas de inclusão social. Finalmente, remete-se a discussão de redes alternativas de capital social no território citrícola paulista, no âmbito das políticas públicas de segurança alimentar local. Tomo como princípio que a segurança alimentar deve ser tratada de maneira ampla, de forma abarcar não somente as condições de saúde das pessoas, de higiene dos alimentos e da autenticidade da produção, mas também a melhora das condições de renda e emprego de pequenos agricultores e trabalhadores rurais.

**Autor (a):** Maria Nazaré Salvador

**Orientador:** José dos Reis Santos Filho

**Título:** Mulheres negras adolescentes: projetos de vida e suporte familiar.

**Defesa:** 28/04/06

**Nível:** Mestrado

**Resumo:** Esta dissertação buscou interpretar as experiências de um grupo de mulheres negras adolescentes, com relação ao preconceito, a discriminação e ao racismo que cotidianamente permeiam as relações sociais e, o papel desempenhado pela família na construção de suas identidades. Foi uma tentativa de apreender como essas mulheres adquirem condições não somente para desconstruir os estigmas e estereótipos presentes no imaginário social, mas também para ressignificar o ser negro e fazer planos para o futuro nos quais expressam uma identidade étnico-racial.

Os recursos da história oral foram importantes para captar e interpretar os aspectos significativos de suas vivências e experiências em contextos sociais que as subestimam e outros, em que se sentem valorizadas e contribuem, assim, para o fortalecimento da auto-estima e auto-confiança.

**Autor (a):** Ary Ramos da Silva Junior

**Orientador:** Enrique Amayo Zevallos

**Título:** Neoliberalismo e corrupção: análise comparativa dos ajustes neoliberais no Brasil de Fernando Collor (1990-1992) e no México de Carlos Salinas (1988-1992). O incremento da corrupção e seus custos sociais.

**Defesa:** 03/05/06

**Nível:** Doutorado

**Resumo:** O Neoliberalismo se espalhou pela sociedade mundial nos anos 80, afetando países desenvolvidos e em desenvolvimento. Na América Latina as políticas neoliberais começaram a serem adotadas nos anos 70 no Chile e foram aplicadas pelas duas maiores economias da região (Brasil, governo Fernando Collor e México, governo Carlos Salinas), no final dos anos 80 e início dos anos 90, com inúmeros impactos econômicos, sociais e políticos. A corrupção apareceu de forma mais clara nestes países, com denúncias claras, que geraram, no Brasil, impeachment do presidente eleito, Fernando Collor e no México o presidente Carlos Salinas foi retirado da vida pública. A corrupção existe no mundo há muitos anos, e nestes países desde seus descobrimentos, o que geram custos altíssimos para sua população, com degradação social, miséria e empobrecimento constante. A corrupção existe em todos os países, e não é apenas com a adoção de políticas de diminuição do Estado, abertura econômica e privatização que se combate. As políticas devem ser integradas e os aparatos institucionais devem ser fortalecidos, pois seus custos são altos, ultrapassando os 5% do produto interno bruto (PIB), e se estes recursos fossem aplicados de forma eficiente, as condições sociais dos povos seriam melhores, o que melhoraria o comportamento econômico, a democracia se fortaleceria e o desenvolvimento se faria presente em muitas regiões, principalmente naqueles que atualmente estão alijadas do desenvolvimento. O combate à corrupção, é hoje, uma das políticas mais importantes para o desenvolvimento dos países e melhoria das condições sociais das populações.

**Autor (a):** Anderson Ricardo Cornelian

**Orientador:** Leila de Menezes Stein

**Título:** A concepção de economia solidária em Paul Singer: descompassos, contradições e perspectivas.

**Defesa:** 18/05/06

**Nível:** Mestrado

**Resumo:** Pretende-se com esse texto contribuir ao esclarecimento sobre o entendimento e as perspectivas de Paul Israel Singer quanto à Economia Solidária

(ES). No Brasil, a ES surge como um movimento social iniciado por volta dos anos de 1980 em torno de práticas cooperativistas provenientes da busca de trabalho e renda por homens e mulheres desempregados – ou ameaçados de desemprego – no país. Singer, que além de ser um dos autores mais importantes e presentes no movimento da ES, também é o atual coordenador da Secretaria Nacional de Economia Solidária no Brasil (SENAES), secretaria esta, fruto da demanda de articulações de vários grupos e órgãos de fomento da ES dentro dos Fóruns Sociais Mundiais de 2000 a 2002. Em meio a desencontros e descompassos, Singer afirma de forma pouco convincente que a economia solidária constitui um modo de produção alternativo. Todavia, ao longo de vários textos e artigos, o autor deixa transparecer que tal afirmativa é mais uma aposta utópica, uma possibilidade futura, um desejo político, do que propriamente uma realidade. Ademais, a partir das considerações de Paul Singer, nota-se a fragilidade e a inconsistência do conceito de ES dentro do movimento como um todo e dentro da própria SENAES. Por mais elementos positivos que os empreendimentos ditos solidários possam oferecer – dentre eles a democracia participativa no interior das cooperativas e o fomento à cultura democrática, ao espírito coletivo e à conscientização da exploração capitalista – vemos que tais empreendimentos apenas têm conseguido, quando muito, oferecer trabalho e renda temporariamente aos que deles se ocupam. No mais, a economia solidária é um campo de possibilidades. Talvez esse seja seu maior mérito concreto.

**Autor (a):** Rogério de Souza Silva

**Orientador:** Milton Lahuerta

**Título:** Cultura e violência: autores, polêmicas e contribuições da literatura marginal.

**Defesa:** 22/05/06

**Nível:** Mestrado

**Resumo:** Com a publicação dos romances Cidade de Deus (1997) do carioca Paulo Lins e Capão Pecado (2000) do paulistano Ferréz, ganhou impulso na cena cultural do país uma produção textual oriunda de setores tradicionalmente excluídos do sistema literário brasileiro: a literatura marginal. Com textos muitos diferentes entre si, essa produção literária tem como característica geral o fato de seus autores terem nascido e crescido nas periferias das grandes cidades brasileiras e produzido obras que têm como tema central a própria periferia. Neste trabalho discutimos a hipótese de que o surgimento dessas produções textuais traz para cena pública novos agentes sociais que, ao transformarem em ficção sua própria experiência de vida, possam estar ativando uma nova maneira de compreensão da sociedade brasileira.

Palavras-chave: literatura marginal, violência urbana, dialética da malandragem e dialética da marginalidade.

**Autor (a):** Maria Madalena Gracioli

**Orientador:** Augusto Caccia-Bava Júnior

**Título:** A concepção subvertida de futuro dos jovens: a trajetória pelo ensino médio.

**Defesa:** 24/05/06

**Nível:** Doutorado

**Resumo:** Este trabalho procurou investigar os aspectos preponderantes existentes nas representações dos jovens na elaboração da sua concepção de futuro a partir de sua trajetória pelo ensino médio. São jovens provenientes das classes subalternas e das frações mais baixas das camadas médias, que buscam no ensino médio público as credenciais para ingresso em cursos superiores e técnicos e, principalmente, a escolaridade que lhes permita ter acesso a melhores empregos. Para isso, foram analisados documentos elaborados pelo MEC para reforma do ensino médio, para compreender as ideologias e os interesses neles implícitos e como isso afeta a formação do jovem. Pelas entrevistas, foram ouvidos diretores de escolas, professores e pais de alunos. Já para os jovens aqui pesquisados, além das entrevistas, foram aplicados questionários e reunidos em grupos focais, que possibilitaram apreender suas concepções de futuro elaboradas partir de suas trajetórias pelo ensino médio. A realidade encontrada revelou-se complexa, o currículo do ensino médio ministrado nas escolas públicas não potencializa as oportunidades da construção do conhecimento, tornando-se um obstáculo para a concretização dos seus projetos de futuro. Por conseguinte, os jovens vão privilegiar o trabalho em detrimento da escola, compartilhando inseguranças e preocupações, construindo expectativas pouco significativas em relação ao futuro. Pelo que foi observado, estudo, trabalho e família são projetos comuns aos jovens, que desejam adquirir independência financeira e autonomia pessoal e buscam no estudo, apesar dos obstáculos, a possibilidade de ascensão social. Palavras-chave: Jovem, Futuro, Ensino Médio, Trabalho, Escola, Adulto.

**Autor (a):** Revalino Antonio de Freitas

**Orientador:** Leila de Menezes Stein

**Título:** Tempo de trabalho e sindicalismo. Uma análise da ação sindical na questão do Tempo de Trabalho (1980-2000).

**Defesa:** 02/06/06

**Nível:** Doutorado

**Resumo:** A investigação parte da relação entre tempo, trabalho e capitalismo na sociedade contemporânea, estabelecendo nexos das alterações na estrutura temporal, decorrentes da reestruturação produtiva, manifestadas através da flexibilização, da aceleração, intensificação e expansão do tempo de trabalho, do aumento da produtividade, da redução de postos de trabalho e da elevação crescente da taxa de desemprego. A análise avança em direção à constituição e desenvolvimento do tempo de trabalho em suas quatro modalidades — a jornada, a duração semanal, a duração anual e na escala do ciclo de vida — e, em seguida, na apreensão da constituição do tempo de trabalho no Brasil, através da legislação e dos dados contidos na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) e do posicionamento da Central Única dos Trabalhadores (CUT) em relação ao tempo de trabalho, em suas diversas modalidades. Os resultados da investigação apontam no sentido de um tempo de trabalho excessivo — em todas as suas modalidades —, simultâneo ao crescimento vertiginoso do desemprego, agravando a crise capitalista em curso, cuja gênese se encontra na própria racionalidade do capital, e cujos interesses caminham no sentido de ampliar a acumulação através da intensificação do uso de uma força de trabalho cada vez mais reduzida.

**Autor (a):** Fábio Kazuo Ocada

**Orientador:** Maria Aparecida de Moraes Silva

**Título:** A tecelagem da vida com fios partidos: as motivações invisíveis da emigração de kassegui ao Japão em quatro estações.

**Defesa:** 05/06/06

**Nível:** Doutorado

**Resumo:** Através da reconstrução dos fios partidos da memória, este estudo busca alargar o entendimento das motivações invisíveis que perpassam a emigração dos chamados trabalhadores de kassegui, ao Japão. Mediante o uso da história oral, foram incorporadas à análise sociológica, além das falas dos trabalhadores em idade produtiva, as percepções e representações de duas gerações (issei e nissei) de mulheres idosas de famílias nipo-brasileiras, além do relato de um único entrevistado idoso. As análises dos relatos orais, ordenadas segundo as estações do ano, permitiram conhecer os condicionantes históricos e a imagem idealizada, que estruturam a partida de trabalhadores nikkeis rumo ao país de seus antepassados. Por trás do mito do “retorno” oculta-se uma realidade de intensa exploração e desenraizamento. Neste contexto, a memória e a identidade articulam-se dialeticamente à formulação de um reenraizamento, um projeto alternativo ao caminho proposto pela ordem neoliberal. Palavras-chave: migração; de kassegui; Japão; memória; trabalho; identidade.

**Autor (a):** Eric Gustavo Cardin

**Orientador:** Maria Orlanda Pinassi

**Título:** Sacoleiros e “Laranjas” na Tríplice Fronteira: uma análise da precarização do trabalho no capitalismo contemporâneo.

**Defesa:** 09/06/06

**Nível:** Mestrado

**Resumo:** A presente dissertação apresenta e discute as recentes transformações no mundo do trabalho, dando ênfase ao processo de precarização das ocupações e ao papel fundamental do trabalho na formação do ser social. Para tanto, há uma discussão teórica sobre o assunto e uma análise de dados empíricos coletados em uma realidade bem particular composta na região da fronteira Brasil/Paraguai. Através da compreensão da categoria composta pelos sacoleiros ambiciona-se compreender como as mutações do capitalismo estão relacionadas com as práticas de muitos sujeitos sociais em busca da sobrevivência. Palavras-chaves: Capitalismo, Trabalho, Sacoleiros, Paraguai.

**Autor (a):** Maurício Ricci

**Orientador:** Elda Rizzo de Oliveira

**Título:** Glossolalia e organização do sistema simbólico Pentecostal.

**Defesa:** 19/06/06

**Nível:** Mestrado

**Resumo:** O tema desta Dissertação é a glossolalia. O dom de línguas – como a glossolalia é conhecida entre os pentecostais – é um modo de orar em que o fiel, em êxtase, se expressa através de uma linguagem aparentemente ininteligível, acompanhada por expressões corporais que produzem sentimentos de alegria, transbordamento, choro, riso, saltos e gestos. Esse dom é de importância central na Teologia Pentecostal por ser considerado, pelos crentes, a irrefutável evidência do batismo no Espírito Santo. Trata-se de um dom institucional e ritualístico, que se apresenta durante culto e se desenvolve na instituição – distintamente dos dons que ocorrem em processos relativamente autônomos, como é o caso das benzedoiras e curandeiros. Analiso o processo de aquisição e desenvolvimento da glossolalia dialogando com a Antropologia do Imaginário. Da compreensão de um mundo pautado por uma imponderabilidade, que motiva os fiéis pentecostais à uma busca de sentido para suas vidas em diversas agências religiosas, no modelo biomédico, entre outros, até as relações que o fiel desenvolve com um cosmo intencional, lugar mítico no qual o crente concebe a si mesmo como um eleito, alguém que se diferencia dos demais por possuir um dom e uma missão específica no mundo. Como

parte da categoria dos eleitos, eles integram o mundo dos iniciados. PALAVRAS CHAVE: Glossolalia; Teologia Pentecostal; Espírito Santo; Dom; Antropologia do Imaginário; Iniciação.

**Autor (a):** Miqueli Michetti

**Orientador:** Renato Bueno Franco

**Título:** A lógica social da moda. Apontamentos para uma teoria crítica da cultura de consumo.

**Defesa:** 19/06/06

**Nível:** Mestrado

**Resumo:** O trabalho apresenta uma análise do fenômeno social da moda na contemporaneidade. A partir da teoria crítica da sociedade erigida por autores como Walter Benjamin, Theodor Adorno, Herbert Marcuse, Christoph Türcke e Fredric Jameson, bem como de uma revisão de algumas das principais interpretações sobre o tema, é estabelecido um estudo sócio-filosófico da lógica da moda em sua relação com a lógica social capitalista de produção econômica e cultural. Essa reflexão teórica e crítica permite perceber a moda como um processo histórico que se desenvolve com a modernidade e se estabelece como parte intrínseca da “dominante cultural do capitalismo tardio”, na qual economia e cultura se imbricam e se realizam. A análise leva então a apreender as implicações da lógica da moda no processo econômico e na formação cultural, social e individual na chamada “sociedade de consumo”. Assim, o estudo torna possível verificar que ela forma um “circuito de realimentação recíproca” com a lógica capitalista, a qual integra, consolida, ratifica e estimula, de modo a se instituir como elemento sutil, porém veemente, da formação social contemporânea. Palavras-chave: Moda. Teoria Crítica. Sociedade de Consumo. Cultura de Consumo. Indústria Cultural. Capitalismo Tardio.

**Autor (a):** Francisco José Araújo

**Orientador:** Marco Aurélio Nogueira de Oliveira e Silva

**Título:** Mandonismo e Cultura Política Pós-1985.

**Defesa:** 20/06/06

**Nível:** Doutorado

**Resumo:** Este trabalho volta-se para a análise do mandonismo no Brasil contemporâneo. Tem como objetivo dar conta das suas formas de reprodução e atualização, portanto, da sua sobrevivência. Para tanto, examina o conteúdo da Cultura Política brasileira no que tange às tradições republicana, liberal e democrática, o

tipo de Estado federativo que se organizou no Brasil e as condições de existência da accountability horizontal e vertical. O enfoque tem como recorte histórico o período que se inicia no pós-1985, quando são restaurados o regime democrático e o Estado de Direito. Toma-se como caso-exemplo o ex-presidente José Sarney, tendo-se em vista que ele obteve, nos últimos 40 anos, destaque tanto no âmbito regional como nacional, além de ter participado diretamente de todos os grandes acontecimentos políticos no período abordado. Foi, inclusive, o primeiro presidente civil depois de 1964. A tese parte do suposto de que o mandonismo é um fenômeno que não se restringe ao Nordeste ou a regiões mais pobres, como costuma ser afirmado no Brasil. Está presente também nos centros mais ricos, manifestando-se sob formas mais sofisticadas, menos caricaturais. Os mandões das regiões brasileiras econômica e politicamente hegemônicas agem de forma sincronizada em defesa dos seus interesses harmonizados, o que lhes confere grande eficiência, não se diferenciando dos demais mandões do Norte e Nordeste quanto à prática de governo privado. Assim como estes, buscam controlar a alocação dos recursos e manter influência sobre diversos agentes estatais da accountability horizontal, a fim de garantir vantagens na utilização dos recursos e bens públicos e ficar na impunidade. Palavras-chaves: Mandonismo; Cultura Política; Redemocratização; Reforma do Estado.

**Autor (a):** Natália Aparecida Morato Fernandes

**Título:** Cultura e política no Brasil: contribuições para o debate sobre política cultural.

**Orientador:** Renato Bueno Franco

**Defesa:** 27/06/06

**Nível:** Doutorado

**Resumo:** Neste trabalho analisa-se como a relação entre Cultura e Política tem se estabelecido no Brasil. Identificamos, num breve panorama histórico, as ações do Estado brasileiro voltadas ao planejamento e à implementação de ações no âmbito da cultura. Especial atenção foi dada ao período do regime militar. A partir do exame da atuação governamental no âmbito da cultura nesse período, é possível evidenciar a existência de um planejamento estratégico que foi desenvolvido ao longo dos vários governos militares, bem como identificar três formas principais de atuação: censura a determinado tipo de produção cultural, investimentos em infra-estrutura e criação de órgãos estatais voltados a formular e implementar a política cultural oficial. Finalmente, mapeamos os desdobramentos de tais ações para a produção cultural no período subsequente ao regime militar, quando se intensificaram na sociedade brasileira os debates sobre as formas de atuação do Estado na seara da

cultura, especialmente em dois pólos principais: “cultura e mercado” e “cidadania cultural”.

**Autor (a):** Romildo dos Santos Silva

**Orientador:** Benedito Rodrigues de Moraes Neto

**Título:** Processo de trabalho e pensamento social no século XX: um estudo a partir da obra de Benjamin Coriat.

**Defesa:** 27/06/06

**Nível:** Doutorado

**Resumo:** A partir da reflexão teórica do economista francês Benjamin Coriat, analisamos a evolução das forças produtivas e do processo de trabalho no século XX. Nosso objetivo foi investigar a crítica apresentada por Coriat contra os teóricos da revolução científico-técnica – RCT –, buscando apreender não somente os elementos que originaram tal crítica, mas também a contra-proposta coriatiana que devemos considerar ao refletirmos sobre a aplicação da ciência. Para compreendermos a reflexão de Benjamin Coriat, realizamos uma incursão tanto em sua obra quanto na dos principais interlocutores que “lastreiam” as suas considerações. Apreendida a crítica aos teóricos da RCT e a proposta coriatiana, apresentamos a “crítica da crítica”. Assim, nossas pesquisas apontam um substancial “apego” que deriva da análise coriatiana aos “grilhões” do processo de trabalho taylorista-fordista. Desse “apego” resultou a crítica contra o determinismo tecnológico e a não-neutralidade da técnica. Entretanto, sem aperceber-se do fato, Benjamin Coriat incorre no mesmo equívoco que se propôs a corrigir. Após descartar a generalização da aplicação da ciência richitiana, Coriat afirma que o capital só faz uso da ciência e dos complexos automáticos de máquinas – CAM’s – com o único e inevitável objetivo de aumentar a extração da mais-valia. Julgando-se fundamentar suas idéias em Marx, o autor, por um lado, sustenta-se firmemente nessa perspectiva unilateral e, por outro, despreza, intransigentemente as conseqüências que derivam desse processo. Assim, independente do tipo de tecnologia utilizada e da forma como se desenvolve o processo de trabalho, a marca indelével da produção capitalista é o taylorismo-fordismo. Dessa perspectiva decorre sua consideração de que, ao refletirmos sobre o avanço das forças produtivas, temos que considerar ao menos duas vias: uma capitalista e outra socialista.

**Autor (a):** Sérgio Vinícius de Lima Grande

**Orientador:** Jorge Lobo Miglioli

**Título:** O impacto do rock no comportamento jovem.

**Defesa:** 29/06/06

**Nível:** Doutorado

**Resumo:** A juventude atual pode ser dividida em diversos grupos de atuação na realidade, sendo que muitos deles têm em comum o aspecto do lazer. Posto isso, nesta tese abarcou-se o impacto que o gênero musical *rock* provoca no comportamento do jovem universitário fã entusiástico deste gênero musical, abrangendo-se questões como a formação da identidade, visão de mundo, meios de expressão, visual, dentre outros, sendo que há uma sociabilidade juvenil estabelecida a partir da identificação e do compartilhar do gosto e práticas de lazer.

**Autor (a):** Elsio Lenardão

**Orientador:** José Flávio Bertero

**Título:** O clientelismo político no Brasil contemporâneo: algumas razões de sua sobrevivência.

**Defesa:** 07/07/06

**Resumo:** Faz-se, aqui, uma investigação sobre as razões da presença de práticas políticas do tipo clientelista entre setores das classes populares, no Brasil contemporâneo, com destaque para os anos 1990. Propõe-se valorizar as razões inscritas na própria conjuntura sócio-política que circunda o fenômeno, de modo que se vá além das explicações que se fiam nos aspectos histórico-culturais ou de viés economicista, exclusivamente. Nesse aspecto, a inclusão das “velhas” oligarquias no “pacto conservador” montado para a implementação do programa neoliberal no Brasil, significou, por extensão, a revalorização, no cenário político, de práticas políticas “atrasadas” (entre elas, o clientelismo), com as quais tais oligarquias são identificadas. Tratou-se também, a partir do estudo de um caso, de mostrar que parte das razões da sobrevivência do clientelismo, no Brasil recente, liga-se a fatores derivados das condições sócio-políticas que afetam certas camadas das classes populares e que as inscrevem na situação de exclusão social e política. Essa situação seria a geradora de uma subcultura política particular (assentada na valorização das relações pessoais), que, por sua vez, seria co-responsável pela entrada de membros daquelas camadas em vínculos de clientela. Demonstra-se que, em algumas configurações sociais, práticas, valores e representações baseadas nas relações pessoais e com marcado traço intimista e afetivo (próprias à esfera da vida privada), chegam a ser os elementos mais relevantes da atividade política de setores das classes populares.

**Autor (a):** Rosimar Alves Querino

**Orientador:** José Antonio Segatto

**Título:** Democracia inconclusa: militância comunista e repressão política no interior paulista (1945-1964).

**Defesa:** 12/07/06

**Nível:** Doutorado

**Resumo:** Na conjuntura pós-segunda guerra, o Partido Comunista Brasileiro contava com o apoio de amplos segmentos sociais e, graças à linha política de ordem e tranquilidade, conseguiu sua legalidade política. A militância se expandiu pelas diversas regiões do país e, nas eleições de 1945, os ganhos eleitorais do PCB foram significativos. A partir de 1947, esse quadro se alterou com o fortalecimento do anticomunismo da Guerra Fria. O resultado foi o fechamento da arena política à participação do PCB com a cassação do seu registro eleitoral e uma forte repressão política. Se observados com atenção, os anos 1947/1964 revelam as ambigüidades da atuação comunista e, também, da democracia brasileira. Ora os militantes participavam ativamente do jogo político ora eram duramente reprimidos. Esta conjuntura foi tomada como corte temporal para a análise da militância comunista na Região de Marília/SP. Investigamos o cotidiano da militância em suas relações com o aparelho repressivo e, por isso, trabalhamos com o olhar vigilante dos repressores e com os esforços dos militantes para burlá-lo. Dado o recorte proposto, adotamos a metodologia qualitativa, especialmente a história oral e a análise documental. As fontes documentais do estudo são os documentos do DEOPS, os inquéritos policiais e os processos criminais instaurados na Região. Questionando a democracia existente no período de 1945 a 1964, demonstramos o desrespeito aos direitos civis, políticos e sociais e evidenciamos a colaboração fundamental das instituições do estado de direito – delegacias e comarcas – para a efetivação da repressão e do saneamento ideológico. Entre os resultados obtidos destacamos as ambigüidades do período que se revelam, por exemplo, na densa participação dos Vereadores de Prestes nas câmaras municipais num período em que a linha política do PCB propunha o enfrentamento político. Por outro lado, as ações cotidianas dos militantes indicam seu enraizamento na Região de Marília e o esforço para construir ações pautadas pelas demandas locais como, por exemplo, nas campanhas contra a carestia, nas denúncias da exploração dos trabalhadores, nas mobilizações e greves por melhores condições de vida e trabalho. A truculência da repressão em cidades de pequeno e médio porte pode ser observada nos conflitos descritos no trabalho, especialmente na Chacina de Tupã, nas prisões arbitrárias e na instauração de processos que levavam anos para ser arquivados. Palavras-Chave: Repressão Política, Região de Marília, Militância Comunista, Partido Comunista.

**Autor (a):** Bruno Leite Cortina

**Orientador:** Renato Bueno Franco

**Título:** Interromper o curso do mundo: considerações sobre a idéia de história em Walter Benjamin.

**Defesa:** 09/08/06

**Nível:** Mestrado

**Resumo:** Este trabalho tem por objetivo compreender o significado das teses “Sobre o conceito de História” de Walter Benjamin por meio da análise histórica e teórica das diferentes correntes interpretativas que abarcaram o pensamento desse autor à luz da discussão das principais linhas de força contida no conjunto de sua obra. Para tanto, reportar-me-ei aos diversos modelos de interpretação da história, no intuito de explicitar quais suas características gerais e, dessa forma, localizar os principais temas ao qual o pensamento de Benjamin teve de se colocar. Diferentemente de uma tentativa de gênese de seu pensamento, meu intuito é de identificar em que medida a leitura do acontecimentos humanos proposta por nosso autor contribuiu para salientar os perigos daquilo que nos é vinculado como herança cultural, e como o interesse pelo passado pode produzir conseqüências políticas. Com base em seus principais textos, procurarei delimitar de que maneira sua crítica se direciona à “transmissão da barbárie” e como podemos fortalecer os “opositores do fascismo”. ABSTRACT This work search to conceive the meaning of the theses “On the concept of history” from Walter Benjamin, through an historical and teorical analyses of the differents interpretatives currents which contains the thought of this author enlightened by the discussion of the leader motivs contained together in his work. Therefore, I will recover upon severals models of history interpretation, in order to exhibit which are their general characteristics and, like this, situate the prime subject by which Benjamin’s thought should take place. Distinctively of an attempt to settle a genesis of his thought, my intent is to identify how come the lecture of the humans events proposed by our author has contributed to emphasize the dangers of the cultural legacy that is bounded to us, and how the interest by the past can produce political consequences. Based in his mains texts, I will try to demarcate how he criticize the state of barbarism that is transmitted to us and how can we strengthen the opponents of the fascism.

**Autor (a):** Maria Caroline Trovo

**Orientador:** Renato Bueno Franco

**Título:** Um estudo das [possíveis] contradições da cultura no capitalismo do pós-guerra: uma abordagem do Teatro da Vertigem.

**Defesa:** 15/08/06

**Nível:** Mestrado

**Resumo:** O presente trabalho busca estabelecer as diretrizes de uma política estética eficaz na pós-modernidade, entendida aqui como o estágio mais avançado do capitalismo (e não como um conceito meramente estético). Para tanto, parte-se do esmiuçamento de um fundamental capítulo da história da modernidade estética – qual seja, o ‘debate sobre o expressionismo’ - bem como da relação entre Walter Benjamin, importante teórico da modernidade, e Bertolt Brecht, dramaturgo alemão vanguardista. Com isso, extrai-se ensinamentos e categorias interpretativas fundamentais à prática da crítica cultural, que são pensadas em relação ao grupo Teatro da Vertigem – manifestação cultural com origem na década de 90, na cidade de São Paulo (Brasil). Tal grupo apresenta como principal característica um tratamento diferenciado à categoria espaço, correspondendo assim à necessidade de um mapeamento cognitivo-espacial no estabelecimento de uma política estética eficaz na atualidade, como apontado pelo teórico Fredric Jameson em seu Pós-Modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. Por outro lado, verifica-se também a presença, no grupo, de características que o aproximam da lógica da indústria cultural, fenômeno caracterizador da cultura na atualidade. Portanto, por meio da análise do grupo Teatro da Vertigem, que desponta como a manifestação cultural atual que mais se aproxima de uma estética emancipatória, adentra-se no universo das contradições culturais da contemporaneidade.

**Autor (a):** Diogo Henrique da Silva Paiva

**Orientador:** Milton Lahuerta

**Título:** PT e PSDB: Dois programas de governo, um projeto para o Brasil.

**Defesa:** 28/08/06

**Nível:** Mestrado

**Resumo:** Procurando analisar a problemática questão de distinção entre os partidos brasileiros PT e PSDB, pretende-se, neste trabalho, por meio de um enfoque histórico-político, subsidiado pela sociologia política, investigar os programas de José Serra e de Luiz Inácio Lula da Silva, referente as eleições presidenciais, no ano de 2002, buscando verificar em que medida ocorre ou não uma aproximação dos projetos, tanto no PT, quanto no PSDB. Ou seja, investigar em que medida procede a alegação segundo a qual, em 2002, PT e PSDB elaboraram um programa de governo com duas versões distintas. Esta análise será amparada por autores brasileiros que se dedicaram em analisar o período de transição democrática da década de 80, período em que temos a formação dos partidos PT e PSDB, assim como autores que analisaram

os dois governos Fernando Henrique, onde temos pela primeira vez colocada em prática um projeto que poderíamos dizer ter sido influenciado fortemente pela escola de sociologia paulista, utilizaremos, portanto obras essenciais de Octavio Ianni, Fernando Henrique Cardoso, Florestan Fernandes e Francisco Weffort.